



## Stress pós-traumático em 30% dos soldados

### ESTUDO

O PROJETO "Vítimas, Trauma e Processos Institucionais", da Universidade de Coimbra, conclui que 30% dos ex-combatentes portadores de deficiência têm stress pós-traumático.

A taxa de 30% é "um valor alto", disse José Manuel Mendes, coordenador da investigação desenvolvida no Centro de Estudos Sociais, referindo que, em França, o valor "é mais baixo".

O trabalho demonstrou que os antigos combatentes portadores de deficiência que evitam recorrer a ajuda e que "se fecham sobre si" têm uma taxa de incidência de stress pós-traumático "superior". Em Portugal, "o stress é mais baixo entre os que tiveram apoio do Estado e da família, em comparação com aqueles que evitaram falar, ir ao hospital", acrescentou.

A diferença entre os que se fecharam sobre si e os que recorreram a ajuda "é de cerca de 10%". ●